



XII FESTIVAL OLÍMPICO DA JUVENTUDE EUROPEIA

UTRECHT 2013 – 14 a 19 de julho

RELATÓRIO DO CHEFE DE MISSÃO





ÍNDICE

I – INTRODUÇÃO	2
II – PREPARAÇÃO DO FESTIVAL	4
III – CONSTITUIÇÃO DA DELEGAÇÃO	6
IV – LOGÍSTICA	8
V - RESULTADOS DESPORTIVOS.....	11
VI – CERIMÓNIAS	13
VII – COMPORTAMENTO SOCIAL.....	14
VIII – COMUNICAÇÃO SOCIAL.....	15
IX – APOIO MÉDICO	16
XII – AGRADECIMENTOS	17
ANEXOS	



I – INTRODUÇÃO

Em novembro de 2008, na Assembleia-Geral dos Comitês Olímpicos Europeus, realizada em Istanbul, foi eleita a cidade de Utrecht, na Holanda, para acolher a edição de 2013 do Festival Olímpico da Juventude Europeia (FOJE) de verão, que decorrerá no período 14 e 19 de julho.

Esta competição multidesportiva, dedicada a jovens talentos, realiza-se bianualmente, tendo a primeira edição ocorrido em 1991, em Bruxelas, Bélgica.

Competem nesta grande manifestação desportiva internacional 49 Comité Olímpicos Nacionais (CON), e, neste XII FOJE, marcam presença cerca de 3.000 atletas e oficiais, nas modalidades de Andebol, Atletismo, Basquetebol, Ciclismo, Ginástica Artística, Judo, Natação, Ténis e Voleibol.

O Comité Olímpico de Portugal (COP) detém um brilhante palmarés no FOJE, com honrosos resultados globais no plano desportivo, aliada a uma postura social irrepreensível.

No histórico da participação lusa avulta a organização do FOJE em Lisboa, em 1997, uma edição unanimemente reconhecida como das melhores de sempre, quer em termos competitivos, quer de organização e envolvimento das estruturas desportivas, tanto portuguesas como internacionais, e que, na sequência dos Jogos de Lisboa organizados pelo Instituto do Desporto em 1995, lançou Portugal na senda da organização dos grandes eventos multidesportivos, linha política retomada em 2009 com os 2.os Jogos da Lusofonia sob a égide da ACOLOP.

Os FOJE têm constituído uma oportunidade para a revelação de alguns dos grandes talentos portugueses das últimas décadas, que confirmariam, mais tarde, o seu valor nos Jogos Olímpicos, pelo que esta competição é decisiva no percurso e nas carreiras de muitos atletas, relevando em sede das grelhas e critérios de integração nos diversos Projetos do Programa de Preparação Olímpica. No entanto, de notar que apenas algumas modalidades do Programa Desportivo dos Jogos Olímpicos de verão estão representadas (um terço).

O presente relatório, decorrente da participação portuguesa no XII Festival Olímpico da Juventude Europeia (FOJE), realizado em Utrecht (Holanda) de 14 a 19 de julho de 2013, descreve as ações prévias de preparação e todos os aspetos dessa participação.

Para a execução deste relatório, contribuíram os dirigentes e técnicos de cada modalidade desportiva e a equipa do Comité Olímpico de Portugal (COP) que preparou e dirigiu esta representação.



O XII FOJE teve a presença de Portugal nas seguintes modalidades: Atletismo, Ciclismo, Ginástica Artística, Judo, Natação e Ténis.

A coordenação de evento foi efetuada pelo COP, naturalmente com a participação das Federações Nacionais das respetivas modalidades, as quais prepararam as suas delegações de acordo com os Regulamentos Técnicos do Festival.

II – PREPARAÇÃO DO FESTIVAL

II - 1 Modalidades

Para o FOJE 2013, a comissão organizadora escolheu as 6 modalidades individuais e 3 coletivas seguintes:

Modalidades Individuais		
Modalidade	Sexo	Idade (nascidos em)
Atletismo	Feminino e Masculino	1997/1998
Ciclismo	Feminino e Masculino	1997/1998
Ginástica Artística	Feminino e Masculino	Raparigas – 1998/1999 Rapazes – 1996/1997
Judo	Feminino e Masculino	1996/1997
Ténis	Feminino e Masculino	1998/1999
Natação	Feminino e Masculino	Raparigas – 1999/2000 Rapazes – 1997/1998

Modalidades Coletivas		
Modalidade	Sexo	Idade (nascidos em)
Andebol	Feminino e Masculino	1996/1997
Basquetebol	Feminino e Masculino	1997/1998
Voleibol	Feminino e Masculino	Raparigas – 1996/1997 Rapazes – 1995/1996

Cada país poderia participar em todas as modalidades individuais sendo a participação nas modalidades coletivas definida por ranking.

II - 2 Seminário dos Chefes de Missão

De 25 a 27 de abril de 2013 realizou-se em Utrecht o seminário dos Chefes de Missão preparativo do Festival, na qual esteve presente o Chefe de Missão, Dr. Mário Santos.

Nesse seminário foram tratados diversos pontos relativos ao FOJE, a saber:

- Visita aos locais de competição;
- Programas desportivos;
- Sorteios para as competições de modalidades coletivas;
- Confirmação de Hinos e Bandeiras Nacionais;
- Transportes;
- Acreditações e respetivos prazos;
- Comunicação;
- Voluntários;
- Aldeias Olímpicas e Alojamentos;

- Serviços Médicos e Controlo Antidopagem;
- Segurança;
- Cerimónias de Abertura e Encerramento.

II - 3 Reuniões COP / Federações

Reunidas as informações necessárias à participação da Missão Portuguesa no Seminário anteriormente citado, foram realizadas reuniões com todas as Federações participantes (Atletismo, Ginástica, Judo, Natação e Ténis) na sede do COP.

Nessas reuniões foram tratados os seguintes assuntos:

- Indicação do Chefe de Missão;
- Modalidades do FOJE e respetivo número máximo de participantes;
- Viagens - Datas de partida e chegada;
- Acreditações e respetivos prazos;
- Atividades da Missão;
- Trajes a fornecer pelo COP;
- Distribuição de Manuais Técnicos, Calendários de treinos e competições e outra documentação;
- Apresentação do programa de bilhetes para familiares e amigos;
- Indicação de um elemento de ligação ao COP por parte das Federações.

Por parte do COP estiveram presentes o Chefe de Missão, Dr. Mário Santos, a Adjunta do Chefe de Missão, Dra. Joana Gonçalves, a Coordenadora da Missão, Dra. Catarina Monteiro e o Responsável pelo Departamento Técnico, Dr. Marco Alves.

II - 4 Encontro da Missão

No dia 12 de julho de 2012, véspera da partida para Utrecht, foi promovida uma concentração de toda a comitiva na sede do COP, com o objetivo dos 42 elementos se conhecerem e serem apresentadas as regras, a filosofia e o espírito subjacente a toda a Missão. Nesta ocasião participaram os atletas, os seus familiares, os treinadores e as federações. Esteve ainda presente, a convite do COP, a Diretora Desportiva da União Europeia de Judo para este evento, Dr.ª Catarina Rodrigues.

Foi neste momento que o Presidente e o Secretário Geral do COP, Dr. José Manuel Constantino e Dr. José Manuel Araújo respetivamente, dirigiram algumas palavras de motivação seguidas de uma apresentação realizada pela Chefia de Missão sobre a Holanda, sobre Utrecht e sobre a XII edição do FOJE.

No final do encontro, todos os elementos da Missão foram transportados para um hotel muito perto do aeroporto, onde passaram a noite antes da partida de madrugada para Amesterdão.



III – CONSTITUIÇÃO DA DELEGAÇÃO

A Missão Portuguesa ao XII FOJE Utrecht 2013, com um total de 42 elementos, teve a seguinte constituição:

Comité Olímpico de Portugal	
Secretário-Geral	José Manuel Araújo
Chefe de Missão	Mário Santos
Adjunta do Chefe de Missão	Joana Gonçalves
Coordenadora da Missão	Catarina Monteiro
Fisioterapeuta	Rita Fernandes

Atletismo			
Oficiais (2)	José Costa		
	Miguel Caldas		
Atletas (8)	Jéssica Barreira	Comprimento	Triplo Salto
	Salomé Afonso	400m	
	Sofia Teixeira	1 500m	
	Décio Andrade	Disco	Martelo
	Fábio Gomes	3 000m	
	Fábio Martins	110m Barreiras	Comprimento
	Paulo Neto	400m Barreiras	Altura
	Ricardo Amaral	100m	200m

Ciclismo			
Oficiais (2)	José Marques		
	Rafael Fernandes		
Atletas (3)	Daniel Viegas	Estrada	Contra relógio
	Francisco Campos	Estrada	Contra relógio
	Tiago Antunes	Estrada	Contra relógio

Ginástica Artística

Oficiais (2)	Pedro Roque José Augusto Dias
Atletas (4)	Sara Raposeiro Bernardo Almeida Pedro Dourado Pedro Guimarães
Juízes (2)	Joana Neves Paulo Mota

Judo

Oficial (1)	Pascal Locarini
Atletas (4)	Joana Fernandes - 52kg Maria Siderot - 44kg David Reis - 60kg Pedro Silva - 90kg
Árbitro (1)	Eduardo Garcia

Natação

Oficial (1)	Joana Reis
Atletas (4)	Ana Beatriz Martins 400m E 200m B Tamila Holub 200m L 400m L 800m L André Gonçalo Santos 100m B 200m B João Vital 200m C 200m E 400m E

Ténis

Oficial (1)	Vítor Ferreira
Atletas (2)	Beatriz Bento Singulares Tiago Cação Singulares

IV – LOGÍSTICA

Equipamentos Desportivos

A todos os elementos da delegação foi distribuído 1 saco desportivo contendo 1 mochila, 1 fato de treino, 1 calções, 3 t-shirts, 2 pólos, 1 sweatshirt com capuz, 1 casaco impermeável, 5 pares de meias, 1 boné e 1 bidon, adquiridos propositadamente para o evento.

Os mesmos foram utilizados diariamente nos períodos fora de competição, em passeio e nas viagens.

Também foram entregues a todos os elementos da delegação 20 pins do COP, brindes do Comité Organizador e 1 cachecol com as cores nacionais para o desfile da cerimónia de abertura.

Viagens e Transportes

Uma vez que não existem ligações aéreas diretas entre Lisboa e Utrecht, fez-se a viagem de avião até Amesterdão. O trajeto entre Amesterdão e Utrecht foi realizado em veículos do Comité Organizador.

O plano de voo da Missão foi o seguinte:

Ida

Data	Voo	De	Para	Hora de Partida	Hora de Chegada
13 julho 2013	TP 664	Lisboa	Amesterdão	07h05	11h00

Regresso

Data	Voo	De	Para	Hora de Partida	Hora de Chegada
20 julho 2013	TP 661	Amesterdão	Lisboa	17h50	19h45

Além das necessidades de material e equipamento da organização da Missão, as necessidades de transporte de bagagem fora de formato foram acrescidas pela participação da equipa de ciclismo, sendo de salientar a excelente entreajuda, quer à partida, quer à chegada, no manuseamento destes volumes.

Alojamentos

O alojamento dos vários países foi dividido em três Aldeias Olímpicas, tendo Portugal ficado alojado na Aldeia Olímpica II (University College), no Voltaire Hall.

A Portugal foram atribuídos 18 quartos, sendo 4 individuais, 9 duplos e 5 triplos.



Os dois Juízes da Ginástica ficaram alojados no Hotel Park Plaza, o Árbitro do Judo no Hotel Apollo e o Secretário Geral do COP no Grand Hotel Karel V.

A distribuição dos atletas pelos quartos atribuídos pelo Comité Organizador foi discutida com os Chefes de Equipa.

Estando os quartos perfeitamente adequados às necessidades dos nossos atletas e oficiais a quantidade das instalações sanitárias disponibilizadas à nossa delegação ficou à quem das necessidades, tendo os elementos da Missão articulado entre si os horários de utilização.

A cada delegação foi destinado um espaço para escritório que foi cedido à equipa de ciclismo para montagem do espaço de oficina.

Um das duas salas de estar que nos foram disponibilizadas, foi adaptada às necessidades da equipa médica, sendo utilizada como espaço de tratamentos, sendo o outro espaço utilizado para efetuar reuniões diárias entre os vários elementos da Missão.

Todo o trabalho de secretariado foi realizado pela Dra. Catarina Monteiro, que no seu quarto instalou um “escritório” capaz de dar resposta a todas as necessidades da Missão.

Diariamente, foram afixados os resultados e programação dos atletas em competição.

Alimentação

Todas as refeições foram realizadas no refeitório da Aldeia Olímpica, sendo que nos primeiros dias de estadia em Utrecht a comida e a bebida foram insuficientes.

Após várias reclamações efetuadas nas reuniões diárias de Chefes de Missão a situação foi sendo corrigida lentamente.

Quando o horário das competições não permitia o almoço na Aldeia Olímpica, era fornecido uma *lunch box* constituído por uma sandes, uma peça de fruta, um sumo e um snack doce. As *lunch boxes* tinham eram solicitadas no dia anterior.

Transportes

As transferências do Aeroporto para a Aldeia Olímpica foram efetuadas sem quaisquer problemas.

Os transportes entre a Aldeia Olímpica e as diversas instalações desportivas foram assegurados por autocarros em circuito. Por vezes, no final das competições, houve atrasos na chegada de autocarros suficientes para o regresso à aldeia, nomeadamente no atletismo.



Comunicação

No primeiro dia em Utrecht, foram adquiridos Cartões SIM de uma rede móvel Holandesa e atribuído um telemóvel a cada Oficial da Missão com a respetiva lista de contactos. Estes telemóveis foram devolvidos ao COP, não tendo sido registada qualquer avaria dos equipamentos.

Este sistema de comunicação revelou-se essencial para garantir a comunicação entre os vários Oficiais da Missão.

Segurança

A segurança na Aldeia Olímpica, e em todos os locais de competição, foi suficientemente eficaz uma vez que não se registaram quaisquer incidentes nesta área.

V - RESULTADOS DESPORTIVOS

ATLETISMO

A equipa foi constituída por 8 atletas, sendo 3 femininos e 5 masculinos.

Atleta	Prova	Resultado
Jéssica Barreira	Comprimento	11ª (5,47m)
	Triplo Salto	5ª (12,31m)
Salomé Afonso	400m	12ª (58,27)
Sofia Teixeira	1 500m	12ª (4:48,66)
Décio Andrade	Disco	17º (43,01m)
	Martelo	9º (60,96m)
Fábio Gomes	3 000m	6º (8:37,39)
Fábio Martins	110m Barreiras	8º (15,78*)
	Comprimento	DNS
Paulo Neto	400m Barreiras	6º (55,01)
Ricardo Amaral	100m	10º (11,21)
	200m	8º (22,43*)

* Recorde pessoal

CICLISMO

A equipa foi constituída por 3 atletas masculinos.

Atleta	Prova	Resultado
Daniel Viegas	Estrada	44º (1:52,51)
	Contrarrelógio	53º (13:04,14)
Francisco Campos	Estrada	25º (1:52,44)
	Contrarrelógio	88º (13:48,00)
Tiago Antunes	Estrada	68º (1:54,10)
	Contrarrelógio	28º (12:50,08)

GINÁSTICA ARTÍSTICA

A equipa foi constituída por 4 atletas, sendo 1 feminino e 3 masculinos.

Atleta	Prova	Resultado
Sara Raposeiro	CI	81º
Bernardo Almeida	CI	25º
	CII	17º
	CIV	15º

Atleta	Prova	Resultado
Pedro Dourado	CI	46º
	CIV	15º
Pedro Guimarães	CI	48º
	CIV	15º

JUDO

A equipa foi constituída por 4 atletas, sendo 2 femininos e 2 masculinos.

Atleta	Categoria	Resultado
Joana Fernandes	- 52kg	1ª eliminatória
Maria Siderot	- 44kg	1ª eliminatória
David Reis	- 60kg	7º
Pedro Silva	- 90kg	5º

NATAÇÃO

A equipa da Natação foi constituída por 4 atletas sendo 2 femininos e 2 masculinos.

Atleta	Prova	Resultado
Ana Beatriz Martins	400m Estilos	11º (5:12,83)
	200m Bruços	18º (2:48,23)
Tamila Holub	200m Livres	14º (2:10,26**)
	400m Livres	12º (4:29,47**)
	800m Livres	9º (9:12,12**)
André Gonçalo Santos	100m Bruços	11º (1:05,43*)
	200m Bruços	10º (2:24,99**)
João Vital	200m Costas	6º (2:06,44*)
	200m Estlios	17º (2:12,22)
	400m Estilos	9º (4:37,05*)

* Foi estabelecido novo record nacional na distância

** Recorde pessoal

TÉNIS

A equipa foi constituída por 2 atletas, sendo 1 feminino e 1 masculino.

Atleta	Prova	Resultado
Beatriz Bento	Singulares	1ª eliminatória
Tiago Cação	Singulares	1ª eliminatória



VI – CERIMÓNIAS

A cerimónia de abertura realizou-se no dia 14 de julho, pelas 20h00, no Estádio Galgenwaard de Utrecht com uma capacidade para cerca de 15.000 espectadores.

Na Cerimónia de Abertura desfilaram todas as delegações. O porta-estandarte da Delegação Portuguesa foi a atleta da natação Tamila Holub.

A 15 de julho, pelas 12h00, na Aldeia Olímpica I, realizou-se uma cerimónia de homenagem ao Fundador do Evento e Presidente do Comité Olímpico Internacional, Dr. Jacques Rogge. A Delegação Portuguesa fez-se representar pelo atleta mais velho da equipa, o judoca Pedro Silva, assim como pelo Secretário Geral do COP, Adjunta do Chefe de Missão e Coordenadora da Missão.

A Festa de Encerramento ocorreu num espaço montado para o efeito na Aldeia Olímpica tendo sido porta-estandarte de Portugal a atleta do atletismo Jéssica Barreira.

Depois de passado o testemunho para a capital georgiana de Tiblisi, cidade organizadora da XIII Edição do FOJE deu-se início um espetáculo musical.



VII – COMPORTAMENTO SOCIAL

Todos os atletas que integraram a delegação portuguesa tiveram um comportamento exemplar. Tal comportamento merece ser salientado pelo cumprimento dos horários estabelecidos e pelo respeito e cordialidade com que todos os elementos se relacionaram.

Durante a estadia em Utrecht, estabeleceu-se um excelente clima entre os membros das várias modalidades, atletas, treinadores e dirigentes.

Tal comportamento dignificou a nossa delegação e prestigiou o nosso país.



VIII – COMUNICAÇÃO SOCIAL

Dados os constrangimentos colocados pelo número de elementos constituintes, a Missão não se fez acompanhar por nenhum elemento da Comunicação Social.

Assim, a divulgação dos resultados foi articulada com o Departamento de Comunicação do COP que recebeu, via e-mail, ao final da tarde de cada dia de competição a compilação dos resultados desportivos, fotos dos eventos e alguns comentários sobre o espírito da Missão.



IX – APOIO MÉDICO

A Equipa Médica foi composta pela fisioterapeuta Rita Fernandes, convidada diretamente pelo Chefe de Missão, sendo considerada para o efeito a grande experiência em eventos olímpicos e uma vez que a Comissão Médica do COP, à data, não havia sido constituída.

Não obstante do Apoio Médico ter sido representado apenas por um elemento, a fisioterapia organizou-se diariamente de forma a conseguir prestar apoio às modalidades em competição.

Foi ainda instalado um gabinete de apoio no local de alojamento com horário definido.

Em Anexo apresenta-se o Relatório Médico.



XII – AGRADECIMENTOS

Agradecer ao Exmo. Sr. Secretário de Estado do Desporto e da Juventude pelo apoio demonstrado através da contratualização dos apoios necessários à participação de Portugal neste evento.

A boa participação da Delegação Portuguesa só foi possível graças ao apoio do Instituto do Desporto de Portugal e à colaboração das Federações envolvidas, dos seus dirigentes e técnicos. A todos, institucional e pessoalmente, os nossos agradecimentos.

A presença do Secretário Geral do Comité Olímpico de Portugal, e o apoio que nos prestou, constituíram um incentivo para toda a Delegação Portuguesa. Por isso, o nosso muito obrigado.

Agradecer a todos os atletas, que conseguiram criar um espírito de Missão com resultados desportivos de mérito.

Um agradecimento a todos e aos respetivos treinadores pela forma competente, séria e aplicada como encararam este desafio.

Um elogio à Dra. Joana Gonçalves, à Dra. Catarina Monteiro e à Dra. Rita Fernandes, pela entrega total, sem limites, sempre com rigorosa competência e profissionalismo.

Aos nossos Assistentes Locais, Niels e Beatrice, que nos ajudaram a concretizar as atividades diárias.

Mário Santos

Chefe de Missão



XII FESTIVAL OLÍMPICO DA JUVENTUDE EUROPEIA

UTRECHT 2013 – 14 a 19 de julho

RELATÓRIO DA EQUIPA MÉDICA



Festival Olímpico da Juventude Europeia Utrecht 2013

Relatório da Equipa Médica

Rita Fernandes

Agosto de 2013

I. Introdução

A Equipa Médica da Missão ao Festival Olímpico da Juventude Europeia (FOJE) Utrecht 2013 foi constituída pela Fisioterapeuta Rita Fernandes. Considerando a quota de oficiais prevista para a Missão, apenas um único elemento poderia integrá-la, sendo da responsabilidade do Chefe de Missão, Dr. Mário Santos, o convite respectivo.

No âmbito da preparação da Missão e após a nomeação da Comissão Médica do Comité Olímpico de Portugal (COP), foram realizados contactos com a Dra. Maria João Cascais, Presidente dessa Comissão, com o Chefe de Missão e com a Equipa Técnica do COP, de modo a aferir sobre as questões relacionadas com o planeamento e organização do apoio médico à Missão.

II. Preparação do FOJE Utrecht 2013

Definida a Equipa Médica, a preparação começou pela identificação dos problemas e necessidades imediatas, tendo sido definida uma lista de medicamentos, material de fisioterapia e equipamento necessários (Apêndice 1). Seguiu-se a comparação da lista com os medicamentos, material e equipamento existente nas instalações do COP, excedentário de Missões anteriores, e a organização dos coincidentes nas respetivas caixas de transporte. A lista definida, teve em linha de conta o máximo recurso ao material existente, tendo sido, no entanto, necessária a aquisição de algum material em falta, que foi posteriormente organizado juntamente com os restantes. Todos os medicamentos e materiais identificados como relevantes foram disponibilizados, sendo de realçar o esforço efectuado no sentido de uma resposta mais ajustada face às necessidades dos atletas e oficiais no decorrer da estadia em Utrecht.

A preparação incluiu também a realização de uma concentração para apresentação da Missão na sede do COP no dia 12 de Julho. Para além da apresentação da Equipa, este foi um momento importante de contacto com os atletas e respectivos treinadores, no qual fomos abordados com algumas questões, nomeadamente o tipo de apoio que seria prestado em Utrecht e a necessidade de acompanhamento regular de fisioterapia por parte dos três atletas da Equipa Masculina de Ginástica Artística na sequência de lesões anteriores (Bernardo Almeida, Pedro Guimarães e Pedro Dourado).

III. Estadia em Utrecht

Após a chegada a Utrecht, começamos por organizar o espaço destinado à fisioterapia, identificando o respectivo horário e definindo as normas de funcionamento. Participámos numa reunião dirigida às equipas médicas de todos os Comitês Olímpicos Nacionais presentes em Utrecht, onde foram apresentados todos os serviços de saúde disponíveis na aldeia e locais de competição, assim como a rede de hospitais permanentemente disponível para o apoio a todos os atletas e oficiais. Foram ainda apresentadas e esclarecidas questões sobre a forma como se iria processar o controlo de doping aos atletas.

À semelhança de eventos anteriores, e no âmbito do “Injury and Illness Surveillance Study” do Comité Olímpico Internacional (COI), foram apresentados, no decorrer da reunião, os procedimentos de registo para todas as situações de lesão e/ou doença que surgissem no decorrer do evento.

Posteriormente, as informações obtidas na reunião supracitada foram partilhadas com o Chefe de Missão e oficiais, tendo sido estabelecidas as regras e critérios que permitiriam uma melhor organização e gestão no acompanhamento aos atletas. Todos os oficiais e atletas foram questionados individualmente no sentido de se avaliarem as necessidades específicas de cada um.

O facto de apenas estar presente um elemento da Equipa Médica e das solicitações serem muitas e simultâneas fez com que nos organizássemos de modo a centralizar o apoio prestado na aldeia e dessa forma dar uma resposta que abrangesse o maior número de atletas possível. Foram definidos critérios para atendimento aos atletas, tendo sido estabelecido como prioritário o tratamento dos atletas com lesão (prévia e/ou atual), assim como a recuperação dos atletas antes e durante as respectivas competições. Sempre que possível seria ainda realizada a recuperação após a competição.

Apesar de considerarmos fundamental o acompanhamento permanente aos atletas, tanto em período de treino como em competição, a presença de um único Fisioterapeuta não o permitiu em todas as situações. Ainda assim, todas as modalidades em que a Missão Portuguesa marcou presença tiveram o nosso apoio nos seus momentos competitivos, tendo os atletas da Ginástica Artística Masculina sido ainda acompanhados no decorrer do treino de pódio, por necessidade de apoio a lesões prévias. Simultaneamente à Ginástica, o Judo foi outra

modalidade acompanhada durante o respectivo período de competição, tendo sido critério de decisão o facto de se tratar de uma modalidade de alto risco, de acordo com a classificação do COI, na qual é permitido intervir directamente durante cada combate.

Os tratamentos de Fisioterapia decorreram diariamente no espaço designado para tal, principalmente no período da manhã (entre as 8h e as 12h) e ao final do dia (entre as 17/18h e as 23h), uma vez que durante a tarde decorria a maioria das competições. Tal implicou uma articulação próxima com os treinadores/atletas, no sentido de gerirmos da melhor forma as diferentes disponibilidades. Os treinadores/atletas foram muito cooperantes e participativos neste processo de gestão, tendo correspondido sempre e da melhor forma ao previamente combinado. Consideramos este, um aspecto determinante, pois caso contrário, o facto de apenas estar presente um Fisioterapeuta poderia ter comprometido a resposta efetiva às necessidades de toda a comitiva (25 atletas e 12 oficiais).

No decorrer da nossa estadia em Utrecht foram realizados 48 tratamentos de Fisioterapia, a grande maioria na resposta a lesões anteriores e/ou a estados de fadiga dos atletas associados à preparação para a competição e/ou recuperação durante e após a mesma. Na maioria das situações foram prestados os cuidados básicos para controlo da dor e sinais inflamatórios. Não se verificou a ocorrência de lesões graves. Ainda assim é de salientar a ocorrência de uma lesão ao nível da articulação tibiotársica direita no decorrer da competição de Ginástica Artística Feminina, que impediu a atleta Sara Raposeiro de continuar na mesma. Dada a natureza traumática da lesão, optamos por ir ao hospital local onde a atleta realizou uma consulta médica e um RX para despiste de lesão grave, que não se veio a confirmar. A atleta Maria Siderot (Judo) fez também uma lesão de origem traumática ao nível do joelho direito, que apesar de não ter sido impeditiva de realizar a competição, condicionou posteriormente o nível funcional da atleta, nomeadamente na realização da marcha. No regresso a Portugal, ambas as atletas fizeram-se acompanhar da informação necessária para o acompanhamento posterior junto das equipas médicas das respetivas Federações.

Importa ainda realçar que no âmbito do "Injury and Illness Surveillance Study, todas as lesões que ocorreram durante o período de treino e/ou de competição foram reportadas ao COI, através do preenchimento de formulário próprio disponibilizado por esta entidade, e que nenhum atleta da comitiva Portuguesa foi sujeito a controlo de doping durante esta edição do FOJE.

IV. Conclusão

Durante o FOJE procurámos responder a todas as solicitações com o espírito de Missão que o evento exigia e esperamos que a nossa participação tenha correspondido às expectativas. Consideramos que o espírito de equipa e entre ajuda construído entre atletas e oficiais foi fundamental para a nossa prestação.

Agradecemos ao COP, à Missão, aos chefes de equipa e treinadores, e sobretudo aos atletas pela colaboração prestada e pelo reconhecimento demonstrado em diversos momentos.

Um agradecimento especial à chefia de Missão, Mário Santos e Joana Gonçalves, e à Coordenadora Logística da Missão, Catarina Monteiro, pela forma empenhada e eficiente como atenderam às nossas solicitações, aspecto que na nossa perspectiva foi facilitador do desempenho. O nosso muito obrigado a todos.

Apêndice 1

APÊNDICE 1
COMITÉ OLÍMPICO DE PORTUGAL
MISSÃO UTRECHT 2013



Material	Especificação	Quant.	Obs.
Marquesa Portátil		1	Unidade
Fitball 95		1	Unidade
Saco Grande		1	Unidade
Bolsa de cintura		1	Unidade
Bomba para encher bola		1	Unidade
Colchões		1	Unidade
Geleira	Média	1	Unidade
Canadianas		1	Par
Theraband (Azul,cinzento, amarelo)	1 de cada cor	3	Unidade
Coban	Ligaduras	7	Unidade
Elastoplast	6 cm	10	Unidade
Elastoplast	8 cm	10	Unidade
Elastoplast	10 cm	5	Unidade
Kinesiotape - Beje		1	Unidade
Kinesiotape - Rosa		4	Unidade
Leukotape	2 cm	10	Unidade
Leukotape	3,75 cm	10	Unidade
Leukotape	5 cm	10	Unidade
Foam Rubber		2	Unidade
Pré Tape		4	Unidade
Ortótese joelho		1	Unidade
Creme de Massagem		2	Embalagem (1L)
Vaselina	Pequena	1	Embalagem
Petrolleum Gelly		1	Embalagem
Coldgel		1	Embalagem
Biofreze		1	Embalagem (1L)
Cold Pack Instantâneo		2	Unidade
Spray Aderente		1	Unidade
Cloreto de Etilo		4	Unidade
Spray Frio		2	Unidade
Steri strip		1	Embalagem
Suspensão braquial		1	Unidade
Tape Remover	Spray	1	Unidade
Tear Light Tape	5 cm	9	caixas
Tear Light Tape	7,5 cm	2	caixas
Tesouras com bicos		1	Unidade
Tesouras sem bicos		2	Unidade
Corta Unhas	Pequenos	2	Unidade
2nd skin		2	Unidade
Rede Tubular Elástica		1	Embalagem
Adesivo em não tecido	10cm x 10cm	1	Embalagem
Pensos Rápidos		1	Embalagem
Pensos Rápidos Impermiáveis		1	Embalagem
Opsite	Pequenos	1	Embalagem
Spongostan	20x 7x5x1cm	1	Embalagem
Compressa de gaze	10cm x 10cm	1	Embalagem
Compressa de gaze	5cm x 5cm	1	Embalagem
Cotonetes		1	Embalagem

APÊNDICE 1
COMITÉ OLÍMPICO DE PORTUGAL
MISSÃO UTRECHT 2013



Material	Especificação	Quant.	Obs.
Betadine		1	Embalagem
Água Oxigenada		1	Embalagem
Soro Fisiológico		5	Embalagem
Flector		3	Embalagem
Transact		3	Embalagem
Thrombocid		2	Unidade
Ulcermin		1	Caixa
Redrate		4	Caixa
Voltaren Rapid	50 mg	2	Unidade
Relmus	4 mg	2	Unidade
Tantum Verde		1	Unidade
Zovirax		2	Unidade
Visine		1	Unidade
Naprosyn		1	Unidade
Primperan		2	Unidade
Motilium		1	Unidade
Nolotil		1	Unidade
Omeprazol Labestal		1	Unidade
Fenistil		2	Unidade
Halibut		2	Unidade
Ananase		2	Unidade
Clonix		2	Unidade
Rhinomer		1	Unidade
Buscopan		2	Unidade
Kompensan		2	Unidade
Sacos de Plástico		1	Embalagem
Película aderente		2	Rolos



XII FESTIVAL OLÍMPICO DA JUVENTUDE EUROPEIA

UTRECHT 2013 – 14 a 19 de julho

RELATÓRIO DO CHEFE DE MISSÃO



4 de outubro de 2013

Balancete de Centros de Custo - Contabilidade Geral

(Mês de Setembro)

(Euros)

Código	CONTA Designação	VALORES MENSAIS		VALORES ACUMULADOS		SALDOS	
		Débitos	Créditos	Débitos	Créditos	Devedores	Credores
612200	FOJE Verão2013 Utrecht Holanda	0,00	0,00	61.116,07	30.000,00	31.116,07	0,00
62	Fornecimentos e serviços externos			20.933,39		20.933,39	
62.2	Serviços especializados			1.835,50		1.835,50	
62.2.1	Trabalhos Especializados			922,50		922,50	
62.2.1.01	Contabilidade			922,50		922,50	
62.2.4	Honorários			913,00		913,00	
62.2.4.9	Honorários de Outros			913,00		913,00	
62.2.4.9.108	Apoio Técnico-Desportivo			913,00		913,00	
62.3	Materiais			84,80		84,80	
62.3.3	Material de Escritório			84,80		84,80	
62.3.3.1	Material Escritório c/IVA Ded.			84,80		84,80	
62.5	Deslocações, estadas e transportes			18.013,89		18.013,89	
62.5.1	Deslocações e Estadas			18.013,89		18.013,89	
62.5.1.1	Deslocações de Colaboradores			65,00		65,00	
62.5.1.1.3	Despesas c/ alojamento			65,00		65,00	
62.5.1.2	Deslocações Órgãos Sociais			1.258,52		1.258,52	
62.5.1.2.3	Despesas c/ alojamento			495,00		495,00	
62.5.1.2.4	Despesas c/ viagens			763,52		763,52	
62.5.1.3	Deslocações de Atletas			15.490,37		15.490,37	
62.5.1.3.2	Despesas c/ refeições			172,15		172,15	
62.5.1.3.4	Despesas c/ viagens			15.318,22		15.318,22	
62.5.1.9	Deslocações de Outros			1.200,00		1.200,00	
62.5.1.9.3	Despesas c/ alojamento			1.200,00		1.200,00	
62.6	Serviços diversos			999,20		999,20	
62.6.2	Comunicação			332,67		332,67	
62.6.2.2	Telefones			332,67		332,67	
62.6.2.2.2	Telefones c/IVA n/Dedutível			332,67		332,67	
62.6.3	Seguros			568,48		568,48	
62.6.3.5	Viagens			568,48		568,48	
62.6.8	Outros serviços			98,05		98,05	
62.6.8.04	Produtos Alimentares			19,95		19,95	
62.6.8.08	Aquisição de Serviços			43,10		43,10	
62.6.8.08.99	Diversos			43,10		43,10	
62.6.8.09	Outros Fornecimentos			35,00		35,00	
62.6.8.09.01	Taças, Troféus, medalhas e Emblemas			35,00		35,00	
63	Gastos com o pessoal			8.686,66		8.686,66	
63.2	Remunerações do Pessoal			7.118,64		7.118,64	
63.2.1	Remunerações Escritório			7.118,64		7.118,64	
63.2.1.1	Ordenados Administrativos			6.119,50		6.119,50	
63.2.1.6	Diuturnidades			187,94		187,94	
63.2.1.7	Subsídio de Alimentação			811,20		811,20	
63.5	Encargos sobre Remunerações			1.497,30		1.497,30	
63.6	Seguros de acidentes no trabalho e doenças			70,72		70,72	
68	Outros gastos e perdas			31.496,02		31.496,02	
68.8	Outros			31.496,02		31.496,02	

Balancete de Centros de Custo - Contabilidade Geral

(Mês de Setembro)

(Euros)

Código	CONTA Designação	VALORES MENSAIS		VALORES ACUMULADOS		SALDOS	
		Débitos	Créditos	Débitos	Créditos	Devedores	Credores
68.8.7	Materiais de Desporto			8.082,93		8.082,93	
68.8.7.1	Equipamentos			8.049,43		8.049,43	
68.8.7.3	Outro vestuário desportivo			33,50		33,50	
68.8.8	OUTROS GASTOS ÂMBITO DESPORTIVO			23.413,09		23.413,09	
68.8.8.1	MONETÁRIOS			130,77		130,77	
68.8.8.1.3	Outros Agentes Desportivos			130,77		130,77	
68.8.8.1.3.21	Federação Portuguesa de Ténis			130,77		130,77	
68.8.8.2	Inscrições / Taxas			21.800,00		21.800,00	
68.8.8.2.4	Eventos Desportivos			21.800,00		21.800,00	
68.8.8.4	Compensações de remunerações			1.482,32		1.482,32	
75	Subsídios à exploração				30.000,00		30.000,00
75.1	INSTITUTO PORTUGUES DESPORTO JUVENTUDE				30.000,00		30.000,00
75.1.5	Festival Olimp.Juventude Europ				30.000,00		30.000,00
TOTAL GERAL:		0,00	0,00	61.116,07	30.000,00	31.116,07	0,00